

(Conclusão)

Santa Elisa, transmutaram-se nesta organização sem similar comportando 33 seções e quatro serviços técnicos, 16 estações experimentais disseminadas pelas diferentes condições climáticas, edafológicas e agro-econômicas do Estado, além de 5 seções e quatro serviços administrativos.

Ampla é o acervo de conhecimentos que o Instituto acumulou para o amparo da lavoura. Em qualquer setor de sua atividade, encontra o homem do campo amparo técnico à suas iniciativas. Nestas terras de São Paulo, transfigurado foi o panorama da exploração agrícola por obra e graça dos trabalhos básicos orientados, conscientes, devotados e profundamente tocados de patriotismo, da comunidade que aqui labuta.

Seu solo vem sendo perscrutado nas suas características físicas, químicas e dinâmicas, analisado no seu comportamento face às condições mesológicas e às práticas agrícolas, lastreando-se os conhecimentos necessários à sua grande exploração, conservando a defesa.

No recesso dos laboratórios, aprofundam-se as pesquisas peculiares às moléstias e pragas que turbam o bom andamento de seus experimentos, bem como penetra-se na intimidade da vida das nossas culturas por exaustivos estudos citológicos, fisiológicos, botânicos comparativos e tecnológicos.

Estuda-se o grande clima, analisa-se o comportamento, de cada agente climático, pesquisa-se o microclima e delineiam-se os recursos complementares dos tratos culturais e das práticas agrícolas.

Fundamentando os estudos peculiares a cada cultura nos trabalhos básicos enumerados e conduzindo aqueles sob as mais avançadas normas da técnica experimental agrícola, acelera-se a obtenção das conclusões inequívocas sobre as quais devem assentar as pre-conizações novas.

Permitido nos seja relembrar aspectos da nossa história, como o ocorrido na derrocada dos preços do café, em 1930, ocasião em que São Paulo viu-se amparado na sua economia e a população rural esteve salvaguardada do seu maior desastre financeiro, graças aos trabalhos agrônômicos e de melhoramentos aqui conduzidos com o algeodroero que nos permitiram entrar no mercado mundial com produto de elevada classe a preço de concorrência.

Hoje, relanceando os olhos pelas nossas planícies em fora, descortinam-se novamente os tapetes verdes dos cafezais infindos onde o tempo consumira aqueles primitivamente plantados. E essa renovação só foi possível porque o solo e a planta já haviam sido exaustivamente estudados e numerosos problemas resolvidos. Ai, nessas chamadas terras velhas, onde ninguém ousara renovar as culturas, está a contrárf dos nossos trabalhos.

Nas sementeiras, as variedades cujos trabalhos de seleção foram iniciados em plena crise cafeeira, quando o desalento se assenhoreara dos lavradores, mas a nós nos estimulava para uma grande conquista; na disposição da lavoura, linhas em nível com distâncias adequadas nas linhas e entrelinhas, resultados de longos e pacientes anos de experimentação; nas covas, o sistema adequado de plantio e, no solo, a adubação específica para cada tipo. Longe do empirismo e do meio termo, os cafezais de hoje transpiram as instalações industriais onde tudo foi medido e previsto.



As variedades Mundo Novo, Bourbon e Caturra recebem constante atenção dos pesquisadores das seções de genética e café, do Instituto Agrônômico.

E por aí em fora poderíamos nos alongar se assim o desejássemos, contando pormenorizadamente as conquistas no campo da cana de açúcar, do milho híbrido, da menta, dos citrus e da arísteza, da videira, das oleaginosas, das frutíferas em geral, das raízes e tubérculos, das leguminosas, das oleícolas, das plantas tropicais e das plantas fibrosas. Entretanto, dispensamo-nos de fazê-lo pois, melhor que através de nossas palavras, os seus olhos verão nas nossas dependências.

E, ao levarmos esta nossa oração a término, queremos ressaltar a indízel satisfação que, não obstante freqüente, sempre nos assoma quando os nossos patrióticos dos mais longínquos rincões da Pátria nos dirigem os seus pedidos de sementes, de serviços e de instruções.

Mantendo com dependências técnicas do Ministério da Agricultura, estreita colaboração de trabalho e intercâmbio, como as estabelecidas particularmente com o serviço de Vigilância Sanitária Vegetal de Santos, o Centro Nacional de Pesquisas Agrônômicas, os Institutos Agrônômicos do Sul, do Este, do Nordeste e do Norte, este Instituto Agrônômico de Campinas sente a satisfação cívica de estar perfeitamente integrado na comunidade pátria.

Sobretudo, porém, Senhor Ministro, a nossa satisfação se exalta mais ainda quando, de qualquer parte deste Brasil, a nosso Instituto aporta um colega para desfrutar da nossa experiência e trazer-nos do seu conhecimento. De longa data, nossos campos e laboratórios são freqüentados por colegas patrióticos de todos os rincões, o que nos faz sentir a satisfação de sermos úteis à coletividade agrônômica nacional.

Pelo visto e pelo exposto, Senhor Ministro, Vossa Excelência velo apenas reconhecer uma casa que já era sua.

E, personificando o espírito que nos empolga, diríamos que Vossa Excelência encontrou um anelão tão senhor de si e tão consciente de sua vida bem vivida, que não temeu o conceito de valioso ao contar um tanto da sua história e das suas glórias.

Sereno na sua altivez, bravo nos seus cometimentos, decidido nas suas ações, assemelha-se àqueles impávidos homens das bandeiras que também sabiam abrir em par as arcadas do peito mostrando o coração sincero, como a dizer: «ENTRE, PATRÍCIO E AMIGO».